

A Implementação de um clube de leitura numa escola pública da educação básica do Distrito Federal

The implementation of a reading club in a public school of basic education in the Federal District

Lucas Moreira¹

Luciene Viana Guedes Moreira²

Lenilda Danasceno Perpetuo³

RESUMO Este artigo trata da implementação de um clube de leitura, intitulado Leitores, por meio de um projeto de extensão da Universidade de Brasília (UnB). Esta iniciativa busca promover vivências dialógicas e construtivas numa comunidade escolar da Educação Básica do Distrito Federal. As intervenções ocorrem, majoritariamente, por meio de atividades síncronas, no formato remoto e de rodas de leitura. Sabemos da importância da leitura em todas as áreas do conhecimento e enquanto atividade de inclusão social. Esta interdisciplinaridade também se faz presente na equipe executora do projeto, uma vez que os membros da equipe são docentes com formação em diversas áreas do saber, quais sejam, língua portuguesa, história, ciências, matemática e artes. Como parte da metodologia, os participantes se reúnem virtualmente por meio de plataformas digitais para debaterem um texto literário previamente escolhido pela curadoria do projeto. O texto é disponibilizado pela equipe para que os estudantes e professores se apropriem da leitura, sendo que isso não impede aos que não leram, participarem do encontro. Os textos são apresentados de maneira a contextualizar a obra e seu autor e a leitura do texto é realizada de modo exploratório e lúdico. Ao final de cada uma das atividades ocorridas, elaboramos jornais que buscam retratar de modo conciso cada uma das vivências. Também são realizadas coletas de dados por meio de formulários eletrônicos que são aplicados durante e após as atividades realizadas. A análise dos dados evidenciou que as ações de extensão desenvolvidas durante a execução do projeto Leitores contribuíram, significativamente, para a obtenção de novos conhecimentos pelos integrantes. Além disso, os textos trabalhados são considerados bastante interessantes e recomendáveis a outras pessoas. Portanto, as leituras coletivas oportunizadas proporcionam vivências significativas acerca das múltiplas in-

¹ Universidade de Brasília (UnB)

² Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF)

³ Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF)

interpretações que um texto pode trazer, contribuindo para uma experiência formativa positiva de todos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Clube de Leitura, Interdisciplinar, Ensino de Qualidade, Formação Cidadã Plena, Inclusão.

ABSTRACT This article deals with the implementation of a reading club, called *Leitoureiros*, through an extension project of the University of Brasília (UnB). This initiative seeks to promote dialogic and constructive experiences in a school community of Basic Education in the Federal District. Interventions occur mostly through synchronous activities, in remote format and reading circles. We know the importance of reading in all areas of knowledge and as a social activity. This interdisciplinarity is also present in the executing team of the project, since the team members are professors with training in several areas of knowledge, namely, Portuguese language, history, science, mathematics and arts. As part of the methodology, participants meet virtually through digital platforms to debate a literary text previously chosen by the project's curator. The text is made available by the team so that students and teachers can take ownership of the reading, and this does not prevent those who have not read from participating in the meeting. The texts are presented in a way that contextualizes the work and its author and the reading of the text is carried out in an exploratory and playful way. At the end of each of the activities that took place, we prepared newspapers that seek to concisely portray each of the experiences. Data collection is also carried out through electronic forms that are applied during and after the activities carried out. Data analysis showed that the extension actions developed during the execution of the *Leitoureiros* project contributed significantly to the acquisition of new knowledge by the members. In addition, the texts worked on are considered quite interesting and recommendable to other people. Therefore, the collective readings provided provide significant experiences about the multiple interpretations that a text can bring, contributing to a positive formative experience for all involved.

KEYWORDS: Reading Club, Interdisciplinary, Quality Teaching, Full Citizen Training, Inclusion.

INTRODUÇÃO

A leitura é um ato cuja prática estimula vários componentes dos processos de ensino e aprendizagem. Dentre outros benefícios, o hábito da leitura estimula a criatividade e o pensamento crítico, dinamiza o raciocínio e a interpretação, trabalha a imaginação, ajuda a desenvolver a capacidade de formular e organizar uma linha de raciocínio, exercita a memória, contribui com o crescimento do vocabulário e melhora na escrita. Além disso, a leitura

constrói conhecimento e conecta o leitor ao mundo. Segundo Rangel e Rojo (2010, p. 87), “Há um componente social no ato de ler. Lemos para nos conectarmos ao outro que escreveu o texto, para saber o que ele quis dizer, o que quis significar. Mas lemos também para responder às nossas perguntas, aos nossos objetivos”. Então, a leitura tem também um caráter social, de modo a transformar socialmente o leitor na forma de pensar e organizar suas ideias. Segundo Freire (2001, p. 13), “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Assim, podemos dizer que a leitura ajuda o leitor a se tornar um ser compreensivo e crítico ao ponto de saber fundamentar suas opiniões ao longo da vida. A leitura é extremamente importante para todos, não apenas por ser fundamental em nossa formação intelectual, mas também por permitir a todos nós um acesso ao mundo das informações, das ideias e dos sonhos. Ler é ampliar horizontes e deixar que a imaginação desenhe situações e lugares desconhecidos e isto é um direito de todos.

A leitura é fundamental na formação do indivíduo e contribui “no aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (LDB, Art. 32, III, 2017). Desse modo, considerando a importância da leitura em todas as áreas do conhecimento e que enquanto atividade social, essa prática compete a todos os cidadãos. O incentivo e a promoção da leitura devem ser construídos e consolidados de modo integral, interdisciplinar e inclusivo tanto no ambiente escolar como no acadêmico. Podendo, por meio de interações coletivas e plurais, contribuir na consolidação das práticas de transformação e formação de leitores críticos.

No contexto da pandemia da COVID-19 e do consequente isolamento social vivenciado no Distrito Federal (DF), a Educação Básica pública passou a ser oferecida no formato remoto, o que acabou gerando diversas dificuldades de acesso e adesão dos estudantes nas atividades escolares, por diversos motivos. Além disso, são irrefutáveis os impactos negativos da pandemia na vida social, na saúde mental e emocional dos estudantes e professores. Nessa perspectiva, se fez necessária também a implementação de práticas de extensão inovadoras, principalmente aquelas associadas à temática de Educação, que visassem atenuar a baixa adesão dos estudantes às aulas e atividades virtuais, e que ao mesmo tempo amparassem comunidades escolares. Dessa forma, foi proposto o projeto de extensão Leitores na Universidade de Brasília (UnB). O projeto foi aprovado no edital PIBEX/2021 do Decanato de Extensão (DEX, 2021) da UnB. Teve início em abril de 2021 e foi realizado até dezembro de 2021. A coordenação geral do projeto estava sob a responsabilidade de um docente da UnB. Também foram membros internos de equipe uma servidora técnica administrativa e dois discentes bolsistas da UnB. O projeto também contou com o apoio de diversos docentes do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 02 do Paranoá, na forma de membros externos. Estes são atuantes nas áreas de língua portuguesa, história, ciências, matemática e

artes, trazendo um caráter interdisciplinar e plural para o projeto.

Por meio das atividades, no formato de rodas de leitura, realizadas durante a vigência do projeto, buscamos promover leituras coletivas de textos de diversos gêneros literários. As atividades do projeto visavam a participação dos estudantes e professores da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE/DF), discentes da UnB e do público em geral. Embora nosso foco principal fosse acolher a comunidade escolar do CEF 02 da Região Administrativa (RA) do Paranoá do Distrito Federal (DF). Sendo esta, uma comunidade de uma região periférica e em vulnerabilidade social e que fica a poucos quilômetros da região central de Brasília.

Ao realizar o projeto, os objetivos principais eram propiciar aos participantes vivências inclusivas e momentos que despertassem neles o gosto e o hábito da leitura, o amor ao livro e a consciência da importância do desenvolvimento do hábito de ler, bem como a criação de um espaço de acolhimento que propiciasse a manifestação de opiniões e sentimentos. O Leitores também buscou despertar o prazer pela leitura, aguçar o potencial cognitivo e criativo dos participantes; promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas; possibilitar o acesso aos diversos tipos de gêneros literários, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita; estimular o desejo de novas leituras; possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens; proporcionar ao indivíduo por meio da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora. Desta forma, buscamos incentivar e estimular o prazer e o interesse pelo mundo da leitura, levando os participantes a perceberem as imensas possibilidades de um texto e tudo que nele está contido de conhecimento, sabedoria e informação. Bem como estimular a produção literária, aumentando assim o desenvolvimento das habilidades relacionadas ao letramento. A fim de que os envolvidos compreendessem melhor o que estão aprendendo na escola, na universidade e o que acontece no mundo em geral. Promovemos, por meio das atividades de extensão realizadas, uma interação transformadora entre discentes e docentes da UnB com a sociedade de forma geral, mas principalmente com a comunidade escolar do CEF 02 do Paranoá.

Nessa perspectiva, nosso questionamento que impulsionou a pesquisa para a construção do artigo e norteou as discussões foram: i) Como os estudantes de uma escola plural e periférica avaliam a importância de um clube de leitura no ambiente da educação formal? ii) Como as atividades do clube dos Leitores afetaram o aprendizado e o processo de formação dos estudantes? iii) Em que medida o Projeto Leitores contribuiu para a formação leitora dos participantes?

O texto se estrutura para além da introdução, considerações finais e referências, o presente artigo apresenta as seguintes seções: O contexto social

da escola pública periférica da Educação Básica; A relevância do clube dos Leitores na formação de leitores críticos; Aspectos teórico-metodológicos.

O CONTEXTO SOCIAL DA ESCOLA PÚBLICA PERIFÉRICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Centro de Ensino Fundamental 02 do Paranoá é uma escola pública, periférica da Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal SEEDF, que trabalha com três modalidades de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Especial e Educação de Jovens e Adultos EJA 3º segmento. Foi inaugurada em julho de 1998. Encontra-se localizada na região administrativa norte do Distrito Federal. Atende aproximadamente 1500 estudantes nos três turnos: matutino, vespertino e noturno, com estudantes oriundos da cidade do Paranoá, Itapoã, Paranoá Parque e todo o entorno norte, bem como as regiões rurais que circundam a cidade. Atende no diurno, estudantes com faixas etárias variadas entre 11 e 17 e no noturno atende aos estudantes trabalhadores EJA com idades bastante diversificadas, sendo permitido acolher aos estudantes a partir dos 18 anos, sem limitação para a idade final.

O Centro de Ensino Fundamental 02 do Paranoá conta, atualmente, com 72 (setenta e dois) professores regentes, graduados em áreas específicas. Deste total, 22 (vinte e dois) são professores efetivos e 48 (quarenta e oito) são professores de contrato temporário. Também se somam a esse total de 72 profissionais, 02 (duas) orientadoras educacionais, 01 psicóloga, 01 pedagoga, 02 (duas) professoras na Sala de Recursos. Além disso temos 03 (três) professoras na Classes Especial de TGD/TEA, 1(uma) professora de Classe Especial DI, e 3 (três) professores da EJA Interventiva 1ºe 2º segmento.

O CEF 02 é uma escola pública, periférica, plural e polifônica, que busca trabalhar com diversos projetos pedagógicos nas áreas de exatas, humanas, ciência da natureza e nas linguagens, na perspectiva não só da escolarização, mas da educação e todos os seus desdobramentos na socialização, na inclusão em todos os níveis e espaços de convivência escolar. Os estudantes participam ativamente de todo processo pedagógico no qual estão inseridos, garantindo assim seus protagonismos e seus direitos fundamentais, como nos ensina Boaventura de Sousa Santos (2006), quando nos traz que temos direitos de ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza, e temos o direito de ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí tiramos a necessidade de uma igualdade que reconheça às diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza desigualdades.

As ações sugeridas na Proposta Pedagógica da escola estão assentadas na visão crítica freireana e encontram-se fundamentadas na Teoria Histórico-Cultural, cujo precursor é Lev Semenovich Vigotski (2008), e na Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani (2007), pesquisadores e teóricos relevantes para a educação brasileira, que corrobora com os pressupostos

teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF (2014), destacando no fazer pedagógico elementos sociais, culturais, pedagógicos e psicológicos, compatíveis com a concepção emancipatória, que possam ser relevantes para a renovação do campo da didática, para que todos tenham o direito a ser, a ter e a aprender. Neste contexto, o CEF 02 do Paranoá busca um fazer pedagógico que enriqueça a aprendizagem escolar, seus processos e o protagonismo dos estudantes que em seus processos, que encontram espaços dialógicos para ampliarem suas fronteiras na construção do conhecimento.

A RELEVÂNCIA DO PROJETO LEITUREIROS NA FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS

Em setembro do ano de 2018, na biblioteca do CEF02 do Paranoá, teve início a implementação de um sistema de catalogação KOHA, com treinamento oferecido pela Gerência de Livros da SEE/DF. Operado pelo software neozelandês KOHA, de código aberto, o sistema começou a funcionar com 28 bibliotecas do DF com a pretensão de interligar 700 – bibliotecas públicas, escolares e as escolares comunitárias.

Após treinamentos e produção de matéria-prima (livros catalogados e etiquetados) em agosto de 2019 foi iniciado no CEF02 do Paranoá a implementação de empréstimos na biblioteca pelo sistema KOHA, com quase 3.000 livros disponíveis para empréstimo. Ao longo do segundo semestre de 2019, os estudantes foram orientados a respeito da nova disposição organizacional dos livros e da nomenclatura sobre a catalogação decimal universal (CDU). Os estudantes terminaram o segundo semestre de 2019 adaptados à nova forma de empréstimos. Desta feita, o CEF 2 do Paranoá, passou a ter status de ser a primeira biblioteca do GDF a implementar este sistema efetivamente, não apenas catalogando os livros, mas também fazendo os empréstimos on-line.

Em fevereiro do ano de 2020 o Projeto Leitores foi inserido no Projeto Político Pedagógico da escola. No mês de março de 2020, fomos pegos de surpresa com a chegada da pandemia da COVID-19, que, além de toda a problemática, provocou a suspensão das aulas e o fechamento repentino de todas as escolas. Devido a situação de isolamento social imposta pela pandemia do coronavírus, a Secretaria de Educação do Distrito Federal implementou o ensino mediado por tecnologia, por meio do programa Escola em Casa DF, que naquele momento visava possibilitar aos estudantes da rede pública a retomada das atividades educacionais sem precisar sair de casa. Com o intuito de fomentar este programa e amparar os estudantes do CEF 02 do Paranoá foi criado, por uma professora da escola e uma das autoras deste artigo, uma Sala de Leitura virtual, onde foram disponibilizados E-books gratuitos e legalizados. Foi realizado a organização de catálogos com lista de links para

acesso às bibliotecas, museus e pinacotecas. Ainda assim, foi produzido um catálogo com lista de links relativos à vídeos e livros digitais gratuitos por área do conhecimento. Foram providenciadas também trocas interativas entre os participantes da sala para sugestões e comentários.

Perante todo caos da pandemia, o projeto o Leitores foi uma atividade que proporcionou ao grupo um espaço acolhedor, lúdico, agradável, de reflexões e de debates, que antes pensado para ocorrer a priori no âmbito da Biblioteca do CEFO2, mas com a crise sanitária instaurada, consequentemente o isolamento social, foi necessário transformar o espaço físico num espaço virtual, como uma intervenção pedagógica, que tinha como objetivo compor a Sala de Leitura virtual criada na plataforma Google Classroom. Foram realizadas rodas de leituras literárias (poesias, contos, crônicas e romances) em encontros semanais. A atividade foi voltada aos estudantes de 6º ao 9º ano do turno vespertino e também compôs a temática de alguns sábados letivos desta escola, alcançando assim, os turnos matutino e vespertino, incluindo os estudantes das classes especiais.

Durante os encontros virtuais, os participantes debatiam um texto literário previamente escolhido pela curadoria desta atividade. A curadoria se baseou na qualidade literária das obras, na variedade de temas e gêneros. Nesse sentido, incluiu autores brasileiros e internacionais, bem como produções antigas e contemporâneas. Os estudantes sugeriram textos e gêneros literários de suas preferências, sendo que, um dos encontros foi tematizado por uma série brasileira em estilo Mangá, intitulada Hooligan, do autor brasileiro, Jayson Santos. Nessa experiência, notamos que, ao acolhermos as sugestões dos alunos, abordando um tema de seus interesses, eles expressaram suas opiniões e se colocaram como protagonistas.

O clube de leitura foi implementado, tendo em vista a importância da leitura em todas as áreas do conhecimento e também pela construção de um espaço, ainda que virtual, onde os estudantes e professores pudessem se manifestar em relação aos seus sentimentos, estabelecendo vínculos e diálogos. Nessa direção, a participação foi muito ativa e no último encontro do ano letivo de 2020, ocorreu com a socialização de textos produzidos pelos próprios estudantes, que trouxeram seus comoventes relatos de experiências em relação à pandemia da COVID-19.

Os estudantes foram motivados a escreverem seus textos por professoras de Língua Portuguesa do CEFO2 do Paranoá por meio de uma ação denominada por Projeto de Escrita de Auto Biográfica. Um dos encontros do projeto Leitores foi tematizado pelo livro Anne Frank, onde os estudantes tiveram a oportunidade de debaterem um texto autobiográfico, a fim de se serem subsidiados neste gênero de escrita. Ainda, amparando o Projeto de Escrita Autobiográfica, os estudantes foram motivados também por um encontro em que eles, como autores, socializaram as suas produções no clube de leitura

Leitoureiros. Suas obras estão em vias de publicação de um livro, com apoio da Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Esta ação pedagógica recebeu adesão e amplo apoio da comunidade escolar e das equipes diretivas (direção, supervisão e coordenação pedagógicas). No ano de 2021, o projeto passou a compor a disciplina de Projeto Disciplinar 1 (PD1) que ampara e subsidia os professores de Língua Portuguesa. Também passa o compor os sábados letivos dos turnos diurno e noturno, bem como alcança toda a comunidade escolar, por meio da transmissão dos encontros ao vivo pelo canal oficial do Leitoureiros no YouTube, onde passa a ter atividades síncronas e assíncronas, haja vista que passou a ter a participação dos estudantes trabalhadores da EJA noturna.

No ano letivo de 2021 e com o intuito de institucionalizar o projeto junto à Universidade de Brasília, propusemos o projeto Leitoureiros como um Projeto de Extensão na UnB. O projeto foi aprovado com duas bolsas e passamos a ser oficialmente um Projeto de Extensão da UnB. Fomos subsidiados pela coordenação geral de uma docente do Departamento de Estatística, que também tem autoria nesse artigo, por dois discentes bolsistas e por uma servidora técnica-administrativa da UnB. Desta forma, o projeto ganha força e promoverá, por meio da leitura, uma interação transformadora e interdisciplinar entre a UnB e esta comunidade escolar. Ainda, em 2021, foi lançado o concurso da logomarca do Projeto Leitoureiros, que foi bastante divulgado e os estudantes participaram ativamente com as suas expressões artísticas. Houve a Comissão Julgadora dos trabalhos e os estudantes finalistas foram premiados com obras literárias de relevância. E a partir daí a logo vencedora é a representação visual da identidade do Clube Leitoureiros.

Nesse sentido, o projeto Leitoureiros visa promover e incentivar a leitura por parte dos estudantes e professores, por meio de debates e da socialização de leituras em um espaço virtual, onde vínculos afetivos são estabelecidos, por meio de diálogos. Assim, o projeto busca estimular a leitura dos participantes, principalmente dos estudantes do CEF 02 do Paranoá, a fim de que compreendam melhor o que estão aprendendo na escola e o que acontece no mundo em geral. Promovendo, por meio da leitura, uma interação transformadora e interdisciplinar nesta comunidade escolar.

Segundo ensina Cosson (2014), a literatura é parte viva das comunidades humanas e apresenta relevância desde antiguidade, possibilita acessar as histórias e memórias do surgimento e percurso histórico da sociedade e do mundo. Essas histórias construíram e continuam a construir a identidade humana. Daí a importância de um projeto literário como o Leitoureiros dentro de um espaço da educação pública como instrumento relevante teórico-metodológico na perspectiva da construção coletiva de conhecimentos e formação de leitores e leitoras com consciência crítica.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Em 2021, as atividades de extensão realizadas durante a execução do projeto *Leitadores* acontecem de modo exclusivamente remoto. Os encontros acontecem em datas que coincidem com os sábados letivos do CEF 02 do Paranoá, ajustando ao calendário da SEEDF. As rodas de leitura vinculadas ao projeto foram realizadas por meio das plataformas Google Meet e Youtube, por meio do canal oficial do projeto. Foram realizadas dez atividades de leitura coletiva, com a socialização de fragmentos de obras previamente escolhidas e posterior discussão. Embora sendo voltados principalmente para estudantes, professores e comunidade escolar do CEF02 do Paranoá, as inscrições de cada um dos eventos promovidos no âmbito do projeto são abertas ao público em geral. Destacamos que todos encontros são cadastrados e certificados pelo Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UnB.

O projeto conta com uma equipe de curadoria composta por professores da escola, que seleciona previamente o texto a ser trabalhado em cada encontro. A equipe leva em consideração a qualidade literária das obras e a variedade de temas e gêneros literários. No ano de 2021, foram selecionados autores nacionais e internacionais, bem como produções antigas e contemporâneas. Os textos foram apresentados de maneira exploratória e lúdica, com explanações da equipe do projeto sobre a contextualização histórica, biografia e bibliografias que remetem ao texto abordado e no final, o momento poesia. Os textos foram disponibilizados aos participantes previamente ao encontro, para aqueles que quiseram se apropriar de seu conteúdo antes da atividade formal. Mas isso não era um requisito para a participação dos encontros, uma vez que sempre se realizava a leitura coletiva e lúdica do texto selecionado.

Após a leitura coletiva do texto, iniciaram-se as trocas e construções coletivas dos participantes, acerca das múltiplas interpretações que um texto pode propiciar. Durante a dinâmica de interação entre texto e contexto, nos baseamos na ideia freiriana de que “a compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto” (FREIRE, 2001). A participação ativa dos estudantes é sempre incentivada por meio da exposição de opiniões, ideias, percepções e inquietações, visando sempre uma troca de experiências. Houve atenção e valorização em todas as manifestações, por parte da mediação, da equipe do projeto e dos demais professores, estabelecendo, desta maneira uma convivência dialógica que encoraja a fala e a reflexão, trazendo um caráter inclusivo que enfatizava e valoriza a heterogeneidade complexa e multiforme das manifestações de linguagem em situações sociais concretas (BAKHTIN, 1997).

Os estudantes do CEF 02 do Paranoá também foram incentivados a sugerirem gêneros e obras de sua preferência a serem trabalhados nos encontros.

Nessas ocasiões, a equipe de curadoria faz questão de acolher as sugestões, de modo a validar as contribuições de cada um, estimulando que expressem suas preferências e opiniões e colocando-os como protagonistas do projeto.

Os encontros são marcados por discussões muito ricas, fazendo com que o espaço aberto pelo projeto, ainda que virtual, seja um lugar de manifestação de sentimentos, opiniões e vivências, estabelecendo vínculos e diálogos. Foram realizados encontros onde as autoras das obras estiveram presentes, inclusive. Isso proporcionou o enriquecimento da discussão, já que as autoras puderam partilhar um pouco de suas trajetórias profissionais, bem como contextualizar suas obras e fazerem comentários pertinentes, interagindo ativamente com os participantes.

Sempre, ao final dos encontros, acontece o “Momento Poesia”, em que um ou mais estudantes recitava um poema que dialoga com o texto trabalhado naquela atividade. Para cada uma das atividades realizadas, os discentes bolsistas do projeto elaboram jornais informativos. O principal objetivo é trazer uma memória da história do encontro, o que foi discutido, percepções e falas dos participantes, informações sobre o próximo encontro, dentre outras.

Em cada encontro, os participantes são estimulados a responderem um formulário de frequência, no formato Google formulário que é utilizado para validação de presença dos estudantes, avaliação e como instrumento de uma pesquisa-ação. Tais formulários foram elaborados por meio de métodos estatísticos e buscam avaliar em que medida a participação ativa dos estudantes no projeto *Leitadores* influenciou na vida escolar e pessoal deles. Além disso, tal ferramenta de coleta de dados nos proporcionou dados valiosos na análise da qualidade, efetividade e capacidade de replicação do projeto para outras escolas do Distrito Federal. Também foi possível traçar o perfil dos participantes.

O estudo realizado durante a execução do projeto *Leitadores* é, do ponto de vista da sua natureza, uma pesquisa básica, que tem como objetivo gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência e da pesquisa em extensão com o intuito de promover a aperfeiçoar as atividades de extensão no âmbito do Instituto de Ciências Exatas (IE) da UnB. Trata-se de uma pesquisa descritiva que busca fazer uma avaliação das atividades desenvolvidas no projeto *Leitadores* no ano de 2021. Quanto aos procedimentos técnicos, utilizamos um levantamento (survey), que consiste na interrogação direta dos participantes cujos comportamentos e percepções desejamos descrever, e foi feito por meio dos questionários elaborados pelos bolsistas. Em geral, realizamos uma coleta de informações relativas a um grupo significativo de pessoas que participaram das atividades promovidas. Em seguida, procederemos a uma análise quantitativa e qualitativa. E assim, obtemos as conclusões correspondentes aos dados coletados (PRODANOV e FREITAS, 2013).

RESULTADOS

Desde o início do projeto Leitureiros, textos muito interessantes e enriquecedores foram socializados e discutidos, dentro dos mais variados temas e gêneros. Em maio de 2021, os estudantes puderam participar de um show e desafio de repentistas, com os repentistas Chico de Assis e João Santana. A apresentação foi a culminância da temática sobre a cultura popular nordestina, já que anteriormente os estudantes do CEF02 participaram de duas oficinas com leituras coletivas, discussões, exibições de vídeos e demonstrações de improviso e criação poética, bem como de uma roda de leitura com a socialização do texto “Cante lá que eu canto de cá”, de Patativa do Assaré. Também em maio de 2021, o projeto promoveu o encontro de socialização e debate do primeiro capítulo do clássico de George Orwell, “A Revolução dos Bichos”. A obra foi sugerida por uma estudante do CEF 02. Como já era esperado, já que o livro é um dos mais emblemáticos clássicos da literatura moderna, as discussões foram muito proveitosas e empolgantes. As falas de todos os participantes foram muito enriquecedoras, trazendo à tona aspectos que mostram o quanto a obra é atual, mesmo sendo escrita há mais de 70 anos. O encontro contou com a ilustre presença de uma docente, representante e diretora do Decanato de Extensão (DEX) da UnB.

Já em junho e julho de 2021, foram realizados dois encontros com um ponto muito especial em comum: a presença das autoras das obras. O Mangá, que é o nome dado para as histórias em quadrinhos japonesas, foi a categoria escolhida para um encontro no mês de junho. Esta é uma temática sempre muito sugerida e solicitada pelos estudantes. A obra trabalhada foi: “Bilu: O Samurai do Universo”. Por intermédio da psicóloga escolar do CEF 02, o encontro teve a participação da autora da obra, Auriluci de Oliveira, bem como de sua ilustradora, Fabiana Rezende. Ambas puderam dividir com os participantes um pouco de suas trajetórias, bem como a contextualização da obra. Em julho de 2021, foi a vez da socialização e debate de um texto do gênero conto. A obra escolhida foi “A Olheira do Vovô”, de Gisele Gemmi Chiari, professora da SEE/DF e escritora de livros infantis e infanto juvenis. Na ocasião, a professora de Língua Portuguesa da escola fez uma breve explicação sobre o gênero literário a ser trabalhado. Depois, os participantes tiveram mais uma vez a chance de contar com a participação da autora da obra, que leu o conto e deu suas contribuições acerca do contexto em que foi escrito, de sua trajetória de vida e escrita e de suas experiências e vivências. A participação das autoras dos textos nos encontros se mostrou bastante enriquecedora, acentuando um sentido bem mais profundo e completo às discussões.

Além das atividades habituais de socialização e discussão de obras, ocasionalmente ocorrem outras atividades dentro do projeto. Como exemplo, po-

de-se citar o concurso de escolha de logomarca do projeto, proposto por um professor de artes da escola, que incentivou os estudantes a exercitarem sua criatividade. Foram mais de 60 desenhos candidatos, e os estudantes receberam prêmios e certificação pela participação. Podemos citar ainda a exposição virtual organizada pelo professor de artes da escola, composta por releituras da obra “O grito”, de Edvard Munch. Esse professor instruiu os estudantes a criarem tais releituras com base nos seus sentimentos e vivências, especialmente em relação à pandemia e ao isolamento social, e o resultado foi incrível. Tais atividades reforçaram o caráter interdisciplinar do projeto.

Reforça-se que todas as atividades passam pelas etapas de planejamento, elaboração, construção, desconstrução e reconstrução, seguindo os critérios necessários do rigor científico, dialogando com a realidade de uma escola pública plural, inclusiva e comprometida.

Para cada uma das intervenções ocorridas, foram elaborados jornais informativos que trouxeram um resumo do que foi discutido, percepções e interações dos participantes, informações sobre o próximo encontro, dentre outras. Isso nos ajudou a construir um histórico das atividades do projeto. Visando isso, o projeto também manteve um ambiente virtual, onde podem ser encontradas todas as edições do jornal, os vídeos de encontros passados, as redes sociais do projeto.

Gráfico 1: Datas das atividades do Leitores.

Qual a data e atividade que você participou?

315 respostas



Fonte: Elaboração própria (2021)

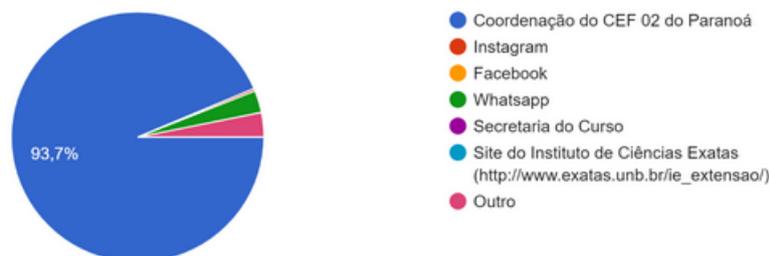
Ressalta-se que os dados coletados são referentes aos participantes que preencheram o formulário de presença investigativo, haja vista que pelo re-

gistro de presentes na reunião via Google Meet, percebemos que muitos não preenchem o formulário de frequência. Os estudantes foram estimulados, pelos professores, quanto à importância do preenchimento do formulário investigativo através de pontuação na composição de notas bimestrais, a fim de aumentarmos nossa base de dados. Como os encontros também foram transmitidos ao vivo pelo canal do projeto no YouTube, é muito provável que tenhamos um público real que participava das atividades, mas que também não preenchia o formulário de frequência investigativa. Chegamos a esta conclusão através do número de visualizações dos vídeos do canal oficial do projeto citação (YouTube, 2021). Houve, por exemplo, um encontro tematizado por trechos do texto “O menino do dedo verde”, com 99 visualizações no YouTube, 64 presentes na sala do Google Meet e 39 respondentes do formulário de frequência. Sendo assim, destacamos que a técnica de coleta de dados escolhida apresenta algumas limitações, pois, acredita-se que nem todos ainda se apropriem dos instrumentos tecnológicos.

Gráfico 2: Formas de divulgação do projeto.

Como soube desta atividade de extensão?

315 respostas



Fonte: Elaboração própria (2021)

Em 2021, foram promovidos dez encontros vinculados ao projeto Leiturreiros, sendo nove no formato de rodas de leitura coletiva e com o compartilhamento das múltiplas interpretações. No Gráfico 1, é indicada a data de realização de cada ação e o correspondente texto trabalhado durante a iniciativa.

Conforme foi relatado anteriormente, a primeira atividade do projeto foi a culminância de oficinas da temática da cultura popular nordestina. Destacamos que essa ação não aparece no Gráfico 1, pois, por ter sido realizado num formato de live no canal oficial do Youtube dos repentistas (Youtube, 2021), não aplicamos nosso questionário de presença investigativo.

Gráfico 3: Perfil de público.

Tipo de público:

315 respostas



Fonte: Elaboração própria (2021)

Por meio do Gráfico 1, observa-se que os encontros de menor adesão ocorreram nos dias 26 de agosto e 18 de setembro de 2021, tendo 4,4% e 6,3% dos participantes questionados do projeto, respectivamente. Estes encontros ocorreram em datas que coincidiram com o período em que houve a mudança do sistema de ensino 100% remoto na SEE/DF para o sistema híbrido escalonado, onde metade de um grupo frequentava semanalmente as aulas presenciais. Portanto, pode-se atribuir essa baixa participação dos educandos a este período de transição. Tanto é assim que após o retorno ao formato híbrido escalonado e a devida adaptação dos estudantes e professores a esse novo formato, notamos que os estudantes voltaram a participar mais ativamente das atividades, principalmente a partir do mês de outubro de 2021. Ressalta-se também que isso se deu após um amplo trabalho de divulgação da equipe do projeto junto à escola e à comunidade em geral.

Gráfico 3: Perfil de público.

Tipo de público:

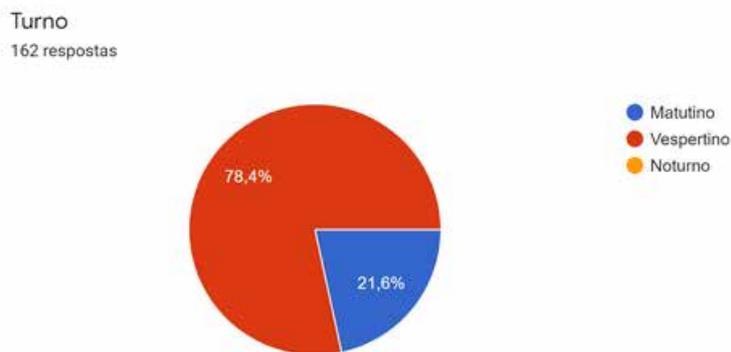
315 respostas



Fonte: Elaboração própria (2021)

O projeto, recebeu ampla adesão e apoio da comunidade escolar do CEF 2 do Paranoá e da equipe diretiva desta escola, que amparam o projeto tanto na parte pedagógica, quanto na parte técnica e organizacional. Isso pode ser visto através do Gráfico 2, que mostra que a coordenação do CEF 2 foi a principal fonte de divulgação das atividades vinculadas ao projeto Leitores (93,7%). Apesar de todas as intervenções também terem sido amplamente divulgadas em outros canais de comunicação.

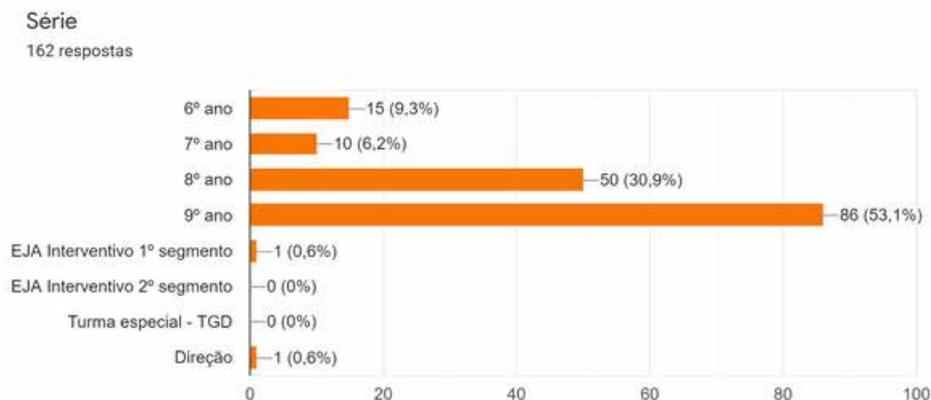
Gráfico 4: Turno dos estudantes participantes.



Fonte: Elaboração própria (2021)

Por meio do Gráfico 3 percebe-se que apesar dos eventos serem abertos e divulgados entre os públicos interno e externo à UnB de forma geral, 93,9% dos participantes das atividades do projeto eram estudantes ou professores do CEF 2 do Paranoá. Mas vale destacar que houve 1,3% dos participantes eram discentes da UnB e que 1,9% eram estudantes de outras escolas ou de outras instituições. Isso mostra que o projeto teve um público amplo e heterogêneo.

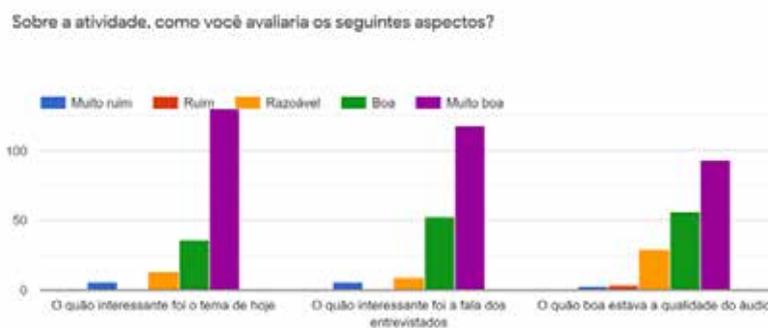
Gráfico 5: Perfil dos educandos.



Fonte: Elaboração própria (2021)

Com relação ao perfil dos estudantes do CEF 2 do Paranoá que participaram do projeto vê-se, pelo Gráfico 4, que a maioria estudava no turno vespertino (78,4%). Além disso, por meio do Gráfico 5, observa-se que 53,1% eram estudantes dos 9º anos. Com isso verifica-se que a equipe do projeto deve enviaar esforços para incluir e estimular a participação de estudantes de outras séries e do turno noturno nos encontros do Leitores, com o intuito de que o projeto se torne ainda mais abrangente no âmbito desta escola.

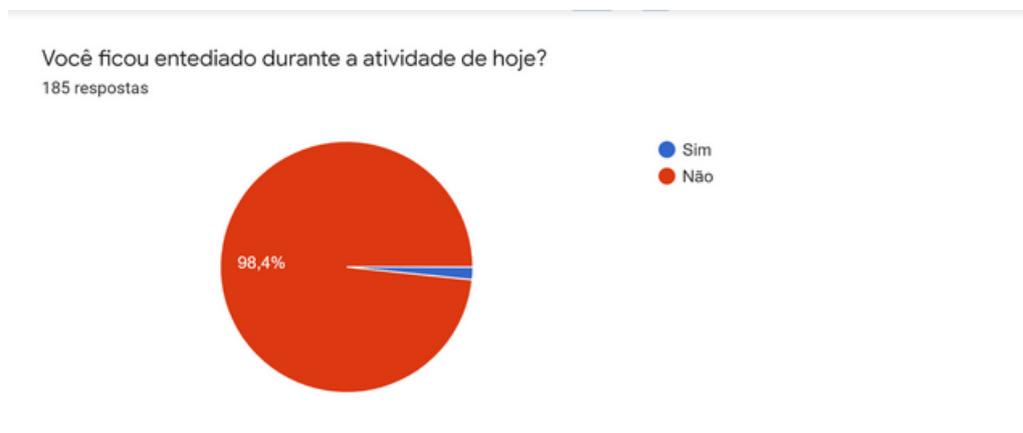
Gráfico 6: Percepção de tema, fala e qualidade do áudio.



Fonte: Elaboração própria (2021)

Em relação a percepção dos estudantes e professores quanto aos aspectos: tema trabalhado, a fala dos colegas e a qualidade do áudio, a ampla maioria sinalizou uma resposta muito positiva, como indica o Gráfico 6.

Gráfico 7: Percepção da qualitativa dos encontros.



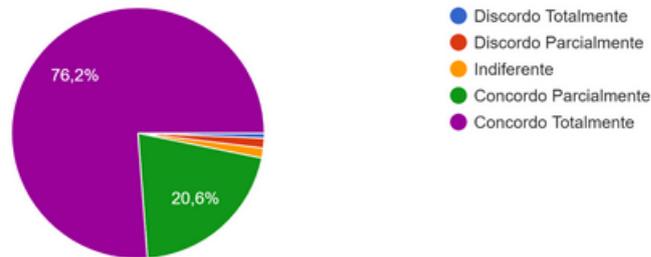
Fonte: Elaboração própria (2021)

Conforme mostra o Gráfico 8, 76,2% dos partícipes das intervenções realizadas durante a execução do projeto Leitureiros concordam totalmente que os encontros realizados os ajudaram a obterem novos conhecimentos. Com isso, pode-se afirmar que o Leitureiros promoveu vivências enriquecedoras aos participantes, contribuindo para a formação escolar, acadêmica e cidadã dos envolvidos.

Gráfico 8: Auxílio a aperfeiçoamento.

Esta atividade de extensão o ajudou a obter novos conhecimentos.

315 respostas



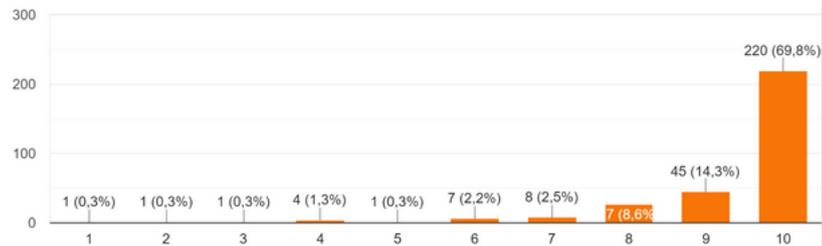
Fonte: Elaboração própria (2021)

Percebe-se que a ampla maioria dos alcançados indicariam as ações do projeto para outras pessoas, conforme o Gráfico 9. Isso desperta os sentimentos de satisfação e encorajamento na equipe do projeto, uma vez que se pretende estender as atividades a outras comunidades escolares do Distrito Federal, principalmente aquelas das Regiões Administrativas do Paranoá e Itapoã.

Gráfico 9: Indicação das atividades do projeto.

Com base na sua experiência de hoje, de 1 a 10 o quanto você indicaria essa atividade para um amigo?

315 respostas



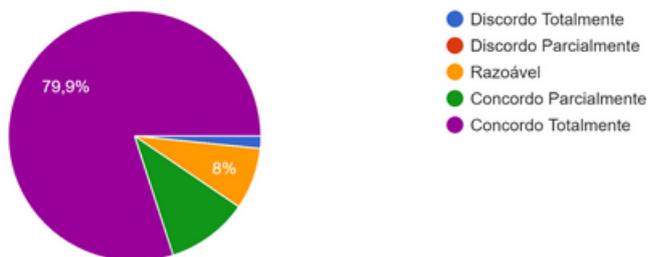
Fonte: Elaboração própria (2021)

Em relação às orientações e direcionamentos dos membros da equipe do projeto para a participação das atividades, o Gráfico 10 mostra que qua-

se 80% dos integrantes concorda totalmente que o apoio oferecido durante a realização dos encontros foi eficiente. Acredita-se que essa avaliação positiva do trabalho do grupo se deve ao grande engajamento dos professores e bolsistas tanto para a viabilização das atividades como para prover orientações relativas ao cadastramento dos participantes no SIGAA, por meio da confecção de tutoriais de apoio.

Gráfico 10: Avaliação de apoio da equipe.

Você teve a orientação necessária para participar desta atividade de extensão no formato remoto
314 respostas

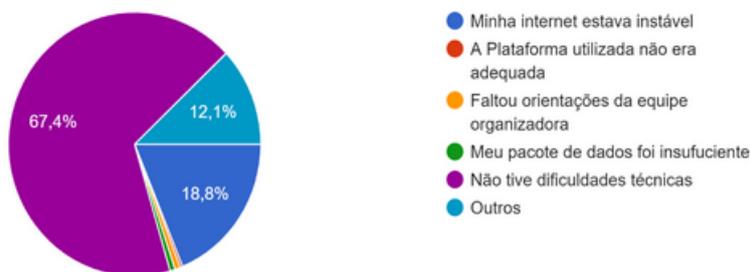


Fonte: Elaboração própria (2021)

Com respeito às dificuldades encontradas pelos perguntados, nota-se que 67,4% não tiveram dificuldades técnicas para participar do encontro. Por outro lado, dentre os possíveis problemas apontados, o mais frequente foi a instabilidade da internet (18,1%), conforme verificamos no Gráfico 11.

Gráfico 11: Dificuldades encontradas para participação dos encontros.

Qual foi a maior dificuldade que você encontrou para participar desta atividade de extensão?
298 respostas



Fonte: Elaboração própria (2021)

No nosso levantamento, foi elaborada uma pergunta aberta para interrogar os entrevistados quanto às suas expectativas terem sido alcançadas, em relação às atividades desenvolvidas durante os encontros do projeto Leitores. Abrimos também espaço para sugestões, reclamações ou comentários gerais. Verifica-se que muitos relataram satisfação, interesse e motivação. Houve também várias sugestões de literatura para futuros encontros e adequações ao formato de roteiro. Seguem alguns exemplos desses relatos mais detalhados, mantendo o anonimato dos sujeitos, por conveniência:

“Atividade muitíssimo interessante e super relevante para as nossas construções e desconstruções. Amei! Agradeço e parablenizo toda a equipe Leitores! Obrigada professores!” (Participante 1)

“Sim, essa atividade foi bem interessante não só para mim, mais sim também para meus colegas que assistiram e falaram comigo eles gostaram e eu também.” (Participante 2)

“Sim, só tenho a agradecer, que foi muito boa a aula, com conhecimentos novos, reflexões, de como a leitura e tão importante nas nossas vidas.” (Participante 3)

“Sim! “Leitores”- sinônimo de aprendizado, reflexão e cultura. Ler é maravilhoso.” (Participante 4)

“Sim. Nenhuma reclamação, mas sim que vocês continuem fazendo esses encontros cheios de conhecimentos.” (Participante 4)

“Projeto maravilhoso, sempre saímos mais ricos esses sábados letivos. Magnífico ver a participação e engajamento dos nossos alunos. Sugiro como leitura O Auto da Compadecida – Ariano Suassuna.” (Participante 5)

“O tema é interessante, e me faz refletir sobre o difícil momento que é vivido.” (Participante 6)

“Trabalho fantástico, rico, engrandecedor! Parablenizo a toda equipe do Cef2 e UnB.” (Participante 7)

“Mais do que minhas expectativas, só tenho comentários e agradecer, pois, foi uma aula com reflexões importantes, conhecimentos novos e aprendizados. (é eu acabei perdendo o começo, desculpas e por causa que minha internet estava instável, mais consegui chegar bem na hora da leitura do texto).” (Participante 8)

DISCUSSÃO

Sabemos que o hábito de leitura é primordial para que o estudante desenvolva suas potencialidades. Sem ler, o estudante compromete outros aspectos cognitivos que ampliam seus conhecimentos, como: analisar, pesquisar, sintetizar e criticar as ideias propostas pelos autores. Assim, com estímulo à leitura, os estudantes compreendem melhor o que estão aprendendo no conteúdo dos componentes curriculares e como lançar mão deles perante a realidade da vida cotidiana. É consenso que o hábito de leitura suscita muitas

habilidades e competências consideradas primordiais no processo educacional, tais como: aguça a curiosidade, a pesquisa, a crítica, a análise e síntese e ajuda a posicionar-se.

Segundo LAJOLO (2001), atualmente contamos com uma variedade de obras literárias que atende a todos os gostos e vimos que cada vez mais nos aproxima de realidades diferentes. O autor nos traz que a “literatura fala de vários mundos: alguns parecidos com os nossos, onde, por exemplo, tem gente que morre de fome nas ruas, e de mundos muito diferentes, onde vivem espíritos, anjos, energias e demônios” (LAJOLO, 2001, p. 9).

Considerando o campo das singularidades e das ressignificações socio-culturais, a literatura supera as barreiras da realidade. Nesse sentido, situamos as ideias de Colomer (2003) ao definir o sentido da obra literária:

“[...] a literatura não é um reflexo mimético das condições sócio-históricas, mas exerce uma função de construção do conhecimento, de criação do mundo modelador da realidade, a qual configura e dá sentido.” (COLOMER, 2003, p. 93-94)

Por meio da coleta, análise dos dados e o constante feedback dos estudantes, consideramos que a execução do projeto foi e continua sendo muito satisfatória em diversos aspectos. Quanto à promoção do incentivo à leitura, os estudantes demonstraram interesse tanto na leitura durante a atividade quanto às leituras futuras e sempre trazem muitas sugestões literárias de seus interesses. Os estudantes, rotineiramente, relatam aos professores que aguardam com grande expectativa e ansiedade o próximos encontros literários. O que demonstra que houve uma melhora significativa na motivação para a leitura dos estudantes. Além disso, por ser um projeto criado no âmbito da Pandemia da COVID-19, o projeto “Leitoureiros” se consolidou como um espaço de vivências e acolhimento (ainda que virtual), onde todos os participantes tiveram garantido seu lugar de fala, podendo expressar seus sentimentos, pensamentos e percepções acerca da vida e do mundo.

A troca entre estudantes, professores e participantes, em geral, foi muito edificante, contribuindo de forma efetiva para uma melhora nos sentimentos de vazio e distanciamento trazidos pela pandemia, proporcionando para os envolvidos o sentido de acolhimento e fortalecimento nos momentos de debate. É importante ressaltar alguns aspectos negativos observados, mas que nos trazem elementos para problematizar, entre eles, o mais apontado, conforme apresentado nos dados da pesquisa, foi a instabilidade da internet, seja por sinal frágil ou por limitação do pacote de dados. Ainda do ponto de vista do formato virtual, poucos participantes mantinham suas câmeras abertas, o que acabou dificultando o contato mais próximo. Além, é claro, da exposição excessiva as telas, que torna o ambiente virtual cansativo, apesar de muitos relatarem que os encontros eram uma válvula de escape, descanso e

conforto. Conscientes dessas questões, a equipe da coordenação do projeto buscou diversificar as atividades de maneira lúdica e intimista, com o intuito de estabelecer vínculos de confiança e propiciar um espaço de convivência acolhedor e inclusivo.

Desse modo, a criação do projeto Leitores no espaço da escola contribuiu muito para as aprendizagens como um processo individual, para a formação de leitores como sujeitos críticos, bem como o fortalecimento das ações pedagógicas que transformam e reverberam no coletivo, que imprimem ao conteúdo do aprendizado sua natureza emancipatória humana, tendo em vista a importância da leitura e da escrita para além dos diferentes gêneros textuais.

CONCLUSÃO

O projeto Leitores mostra-se um espaço de incentivo e estímulo à leitura, por meio da socialização e debate de diversas obras dos mais variados gêneros. Pode-se dizer que essa ação de extensão tem contribuído para a formação de um pensamento crítico-reflexivo nos participantes.

Além disso, as obras trabalhadas durante a execução do projeto, que foram cuidadosamente selecionadas pela curadoria, trouxeram riquíssimos momentos de reflexão e construção coletiva de conhecimento. Promoveram, por meio das interações entre os participantes, questões muito pertinentes sobre o comportamento humano, as mudanças e marcos históricos, sentimentos de solidão, discussões filosóficas, questões ambientais, saúde, consumismo, etc. Cabe ressaltar a marcante e valorosa participação dos estudantes das classes especiais, portadores de singularidades, que tiveram uma participação assídua, positiva, envolvente e cativante, trazendo para as rodas de leitura a diversidade instigante e potente que a inclusão social proporciona aos envolvidos.

Assim, por meio da análise dos dados coletados, considera-se que o projeto Leitores conseguiu cumprir com seus objetivos estabelecidos de estímulo e promoção da leitura coletiva, inclusão social e promoção de educação de qualidade. Entende-se que esta iniciativa de extensão proporcionou vivências plurais, extremamente significativas acerca das múltiplas interpretações que um texto pode trazer, contribuindo para uma experiência formativa positiva dos envolvidos, promovendo uma interação transformadora e emancipadora entre a Universidade de Brasília (UnB) e a comunidade escolar do CEF 02 do Paranoá.

Verificamos a participação efetiva dos estudantes no Projeto Leitores e que essa ação interfere positivamente no desempenho deles e delas em todos os componentes disciplinares, bem como o maior interesse dos estudantes em procurar o corpo docente para solicitar indicações e ou sugestões

de outras obras literárias e informações acerca de autores que ainda não foi trabalhado no projeto.

Procuraremos intensificar a divulgação do projeto Leitores junto às regionais de ensino das Regiões Administrativas do Paranoá e Itapoã do DF, afim de alcançar mais escolas. Ainda, pretende-se, eventualmente, criar um roteiro generalizado do evento, que possa ser utilizado futuramente como proposta de criação de política pública para toda a rede da SEE/DF. Com tal documentação e dados-formulários, um projeto que comprovadamente tenha um efeito positivo nos estudantes pode vir a ser muito útil para escolas do DF e de todo o Brasil, haja vista que a inclusão linguística, literária e digital são instrumentos/ferramentas que possibilitam ampliar fronteiras. Aliás, romper fronteiras.

Também se espera que os estudantes sejam mais participativos no processo de ensino-aprendizagem, compartilhando seus conhecimentos e suas percepções quanto à importância da leitura. Esperamos que a implementação do clube de leitura se consolide como sendo um espaço estratégico na formação de leitores. Tendo em vista a importância da leitura em todas as áreas do conhecimento e que enquanto atividade social, a leitura compete a todos os professores, conforme nos dizem Kleiman e Moraes (1999, p. 98). Assim, o projeto Leitores enquanto clube de leitura propõe fomentar o gosto pela leitura, socialização, dialogicidade entre os grupos diversos construir coletivamente um espaço de diálogos e debates acerca das temáticas e obras literárias.

Destaca-se que o CEF 2 do Paranoá é um polo de Educação Especial no DF, desde 2019. Possuindo turmas de Turmas de Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), EJA interventivo (1º e 2º segmento) e classes especiais, que atendem várias especificidades de transtornos, sendo estudantes com necessidades especiais (NEE). O projeto também atendeu a estes estudantes e as suas participações foram constantes, significativa e ativas, trazendo para o projeto a força que a inclusão carrega consigo e a riqueza da diversidade nos debates, ampliando assim as nossas discussões. Mas por questões de limitações no preenchimento do instrumento de pesquisa aplicado, estes estudantes não aparecem quantificados no gráfico apresentado, nos provocando a múltiplas reflexões acerca da avaliação quantitativa, incluindo também a avaliação também com elementos qualitativos. Nessa perspectiva, é um objetivo incluir e oportunizar as rodas a todos.

Nessa perspectiva, o questionamento inicial que impulsionou a pesquisa para a construção deste artigo foram respondidas a contento, haja vista que: i) os estudantes avaliaram de muita relevância a criação de um clube de leitura no ambiente da educação formal; ii) A pesquisa demonstrou que o Projeto Leitor impactou de forma positiva o aprendizado e o processo de formação dos estudantes; iii) Foi constatado que o Projeto Leitores contribuiu em alto grau para a formação leitora dos seus participantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M (Volochinov). Estética da criação verbal. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes; 1997.

COLOMER, T. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, R. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014.

DALMORO, M., VIEIRA, K. M. (2013). Dilemas na construção de escalas tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados. Revista Gestão Organizacional, 6, ed. especial, p.161-174.

DEX, Decanato de Extensão, PIBEX 2021, Universidade de Brasília, 2021. Disponível em <http://dex.unb.br/edital/pibex/category/250-edital-pibex-2021>.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001.

KLEIMAN, ngela B; MORAES, Silva E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes. Campinas: Mercado de letras, 1999.

LAJOLO, M. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

LDB, Lei de diretrizes e bases da educação nacional. 2017. Disponível em https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais -- Matemática. Ministério da Educação. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL – 3ª Ed. - Brasília: A Secretaria, 2001.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RANGEL, E. O.; ROJO, R. H. R. Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. V.19.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 12, n. 34, p. 152-180, 2007.

SILVA, E. T. Elementos de pedagogia da leitura, 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e Linguagem. 4 ed. São Paulo: Martins Fonte, 2008.

YOUTUBE, Canal Oficial do Projeto Leitores, 2021. Disponível em https://www.youtube.com/channel/UCEuOVCJW9v74_zEeR3YjCHA.